

Depois de um mês, começam a surgir casos reais da Covid-19 na microrregião

Itabira e cidades da microrregião completam no próximo dia 11 o primeiro mês de enfrentamento à Covid-19, um período de incertezas que assombra idosos, governos, profissionais de saúde, empregadores e empregados, principalmente agora, com quatro casos reais da doença, mortes em investigação e a permanência do isolamento social por tempo indeterminado.

Em um rápido retrospecto, no dia 11 de março o assunto coronavírus passou a embalar os debates nos gabinetes governamentais, imprensa e redes sociais.

Em Itabira, como medida emergencial, o governo determinou nesta data a realização de encontro com 290 profissionais de saúde para capacitação em relação à Covid-19.

Cinco dias depois, dia 16, surgem os dois primeiros casos suspeitos de coronavírus na cidade. Na mesma data, a Prefeitura publica decreto de situação de emergência em saúde pública, cancelando eventos, fechando lojas e bares do dia 21 até o dia 31 de março. Apenas segmentos essenciais podem manter as atividades.

No 25, é confirmado o primeiro caso da Covid-19 no município; um jovem de 19 anos que, contudo, não apresentou sintomas graves da doença e permanece em casa.

No mesmo dia, o prefeito Ronaldo Magalhães grava áudio informando sobre a estrutura hospitalar local, com 34 leitos de UTI, e a montagem de outros 114. Ele conclui dizendo estar "confiante que iremos vencer essa difícil batalha".

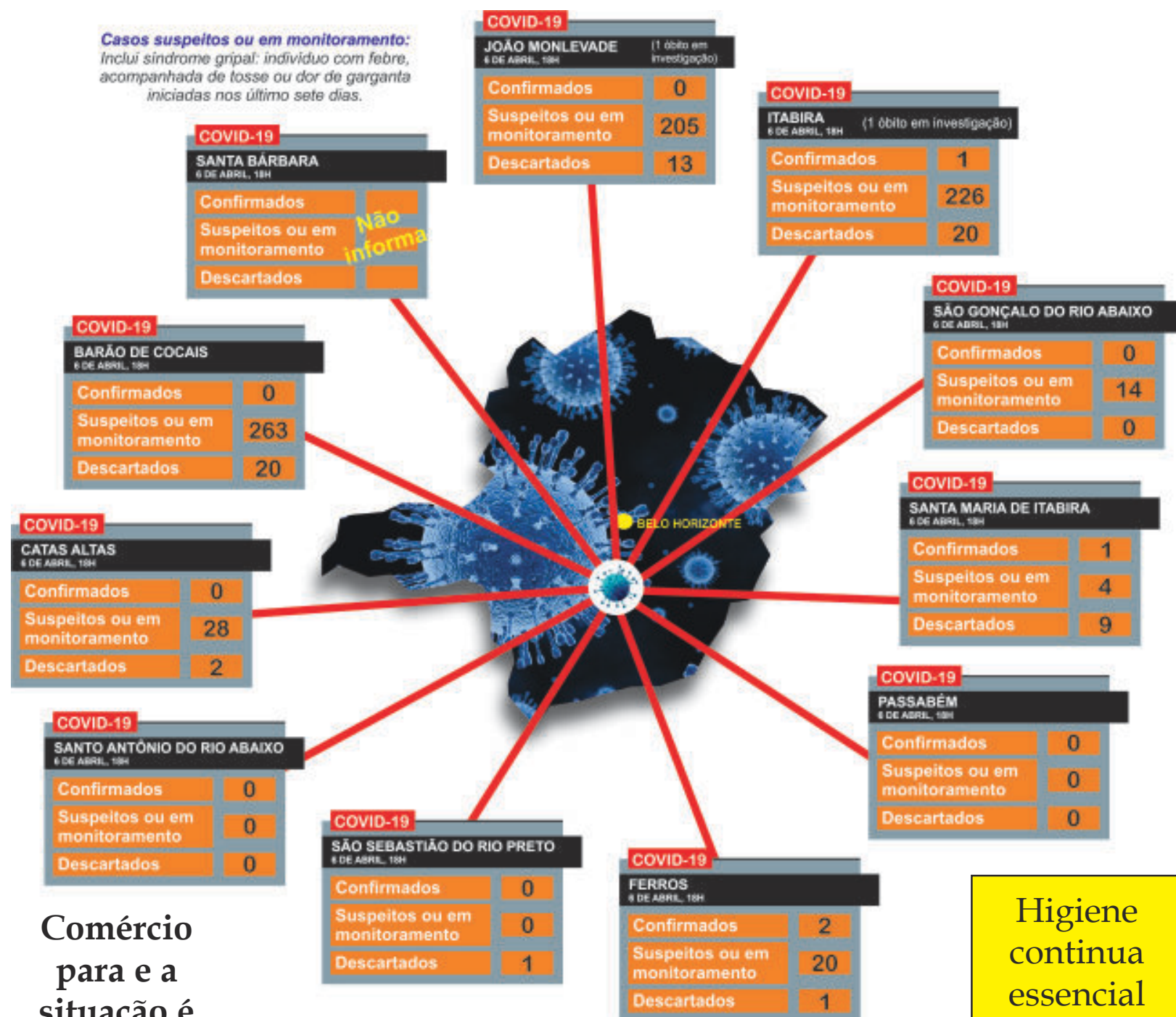
O mês de março em Itabira chega ao fim com 183 casos suspeitos de coronavírus.

No mês de abril, até o dia 6, os casos suspeitos saltaram para 226, com uma morte suspeita na última segunda-feira, em investigação.

Em nível estadual, até o dia 6, eram 47.715 casos suspeitos de Covid-19, 525 confirmados, nove mortes e outras 119 em investigação.

Em números atuais, são 12.240 casos confirmados e 567 mortes.

Casos suspeitos ou em monitoramento:
Inclui síndrome gripal: indivíduo com febre, acompanhada de tosse ou dor de garganta iniciadas nos último sete dias.



Comércio para e a situação é preocupante

Apenas hospitais, farmácias, revenda de alimentos, postos de combustíveis, oficinas mecânicas, agências bancárias e lotéricas, serviços de transporte podem operar, seguindo restrições. Lanchonetes, restaurantes, padarias podem continuar de portas abertas para retirada de mercadorias no local, sem aglomeração de pessoas, ou serviço de entrega, conforme o novo decreto do Governo de Minas, com data de 1º de abril, com determinações mais amplas, com vigência para todos os 853 municípios do estado. O documento cita também a suspensão de atividades presenciais em todos os centros de ensino.

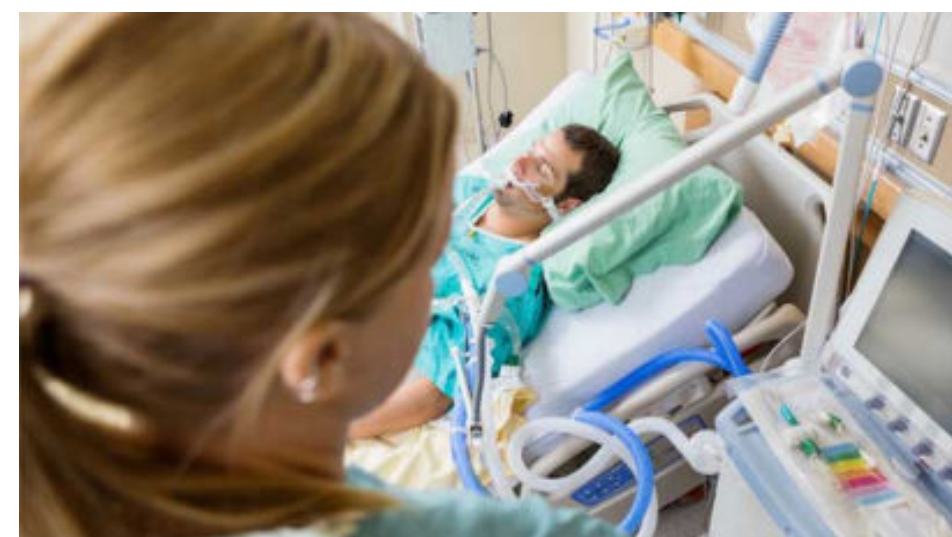


Rua São José com Salvano Pascoal e avenida João Pinheiro: região central de Itabira movimentada no dia 7, quinto dia útil do mês

Amargando prejuízos, comerciantes de Itabira e da microrregião ensaiaram manifestações ameaçando abrir suas empresas, sem sucesso.

Conforme pesquisa de março, fato que obrigou a demissão de cerca de 1.000 funcionários já nos primeiros dias deste mês. Até o dia 30 de abril, se o comércio não voltar às ati-

Opas defende distanciamento social como melhor opção de combate à Covid-19



O alerta é em relação ao sistema de saúde que pode ficar sobrecarregados

A diretora da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Carissa Etienne, reinterou no dia 31 de março que a pandemia de Covid-19 é grave e que os países das Américas precisam fazer tudo o que estiver ao alcance para mitigar o impacto da doença.

“O melhor momento para fazer isso é agora, antes que os hospitais e os profissionais de saúde

fique sobrecarregados”. O pronunciamento foi feito na Opas, em Washington, nos Estados Unidos, e foi transmitido pela internet.

“Sem evidências robustas sobre tratamentos eficazes e sem vacina, o isolamento social e outras medidas preventivas agressivas seguem sendo nossa melhor opção para a população poder evitar as consequências mais

sérias da pandemia de Covid-19”, destacou.

“Este momento exige liderança com compaixão e ousadia. Não será fácil e sabemos que estamos pedindo para que as pessoas se adaptem a uma situação extraordinária, que está impactando todas as nossas vidas. Quero ressaltar mais uma vez, essa pandemia é séria”, afirmou Etienne. (Agência Brasil).

Higiene continua essencial

Conforme pesquisas, os coronavírus podem ser neutralizados em um minuto ao se desinfetar superfícies com álcool 62-71%, água oxigenada 0,5% ou água sanitária contendo 0,1% de

hipoclorito de sódio.

Temperaturas e umidade mais elevadas também tendem a fazer com que outros coronavírus morram mais rapidamente, embora pesquisas tenham mostrado que um coronavírus que causa Sars morre com temperaturas acima de 56°C, mais quente do que uma água capaz de provocar queimaduras.

Embora não haja da-

dos sobre quantas partículas de vírus podem ser encontradas em uma única gotícula de tosse expelida por uma pessoa infectada, pesquisas sobre o vírus da gripe apontam que gotículas podem conter dezenas de milhares de cópias do vírus influenza.

No entanto, isso varia de acordo com o tipo de vírus, onde é encontrado no trato respiratório e em

que estágio da infecção a pessoa está.

Em roupas e outras superfícies mais difíceis de desinfetar, ainda não está claro por quanto tempo o vírus pode sobreviver. Embora seja possível detectá-lo nas roupas, as fibras naturais absorventes podem fazer com que o vírus resseque rapidamente, dizem especialistas.



População em Itabira começa a aderir a máscara em locais públicos

Devo usar ou não a máscara?

Nos últimos meses, as autoridades de saúde pública, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), têm sido inflexíveis em sua posição de que pessoas saudáveis não devem usar máscaras como forma de se proteger do coronavírus.

Mas, com novas informações sobre como o vírus se espalhou - potencialmente pelo ar e por pessoas sem sintomas, os as-

simptomáticos, 2/3 do total, os órgãos controladores agora recomendam que todos usem coberturas faciais não médicas em ambientes públicos.

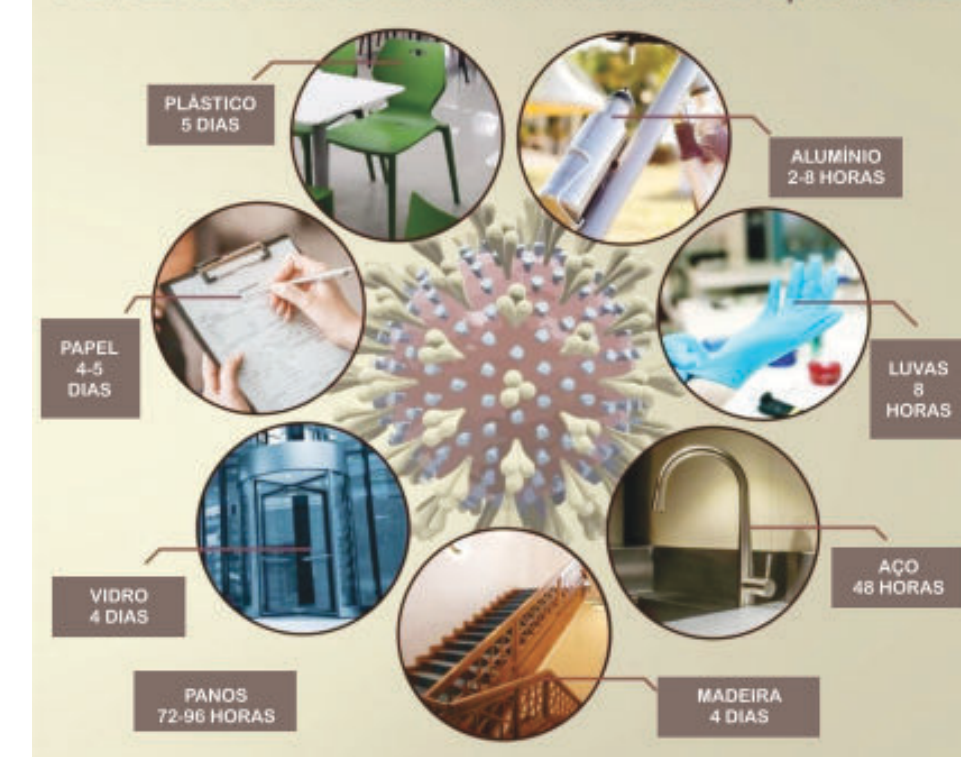
“A máscara funciona de duas maneiras - não apenas para proteger você de mim, mas eu de você”, este é o tema da campanha que começa a ganhar força nos EUA e Europa.

Por enquanto, as máscaras fabricadas comercialmente são praticamente impossíveis de serem encontradas. Isso significa que, se você quiser uma máscara,

provavelmente precisará fazer isso sozinho, do jeito que você quiser, para evitar que entrem ou saiam grandes gotas de aerossol, aconselham.

Especialistas dizem também que é importante que as pessoas entendam que uma simples cobertura de rosto oferece proteção suficiente para alguém que pratica distanciamento social e que só tem exposição limitada a outras pessoas durante um curto período de tempo fora, para exercícios ou compras.

Persistência do coronavírus nas superfícies



A credibilidade do impresso

FOLHA Popular

Fundado em abril de 2003



Também on-line

ofolhanews

Dinamismo, qualidade e respeito